

TURISMO



ECONOMIA DO



ESPÍRITO SANTO

2º trimestre de 2025

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como sendo:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas



Volume

Com ajuste sazonal: **-1,7%**

Interanual: **+3,2%**

Acumulado no ano: **+6,3%**

Acumulado em 4 trimestres: **+5,5%**



Receitas

Com ajuste sazonal: **-0,7%**

Interanual: **+13,3%**

Acumulado no ano: **+15,8%**

Acumulado em 4 trimestres: **+12,5%**



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **169.301**

Participação do turismo: **8,3%**

Formal: **114.231**

Informal: **55.070**

Rendimento: **R\$ 2.850,06**



Alimentação
89.680



Transporte
57.162



Alojamentos
7.073



Atividades Culturais
8.279



Outras Atividades
7.107



Emprego Formal

Saldo: **+369**

Admitidos: **9.908**

Desligados: **9.539**



Alimentação
-20



Transporte
+157



Alojamentos
+50



Atividades Culturais
+34



Outras Atividades
+148

Indicador da atividade turística – IATUR³

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 2º trimestre de 2025, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação negativa de -1,7% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil registrou crescimento de +3,5% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +1,5% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
2º trimestre de 2025

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-1,7	3,2	6,3	5,5
Sudeste	1,5	5,5	6,1	5,8
Brasil	3,5	7,7	6,6	6,1

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

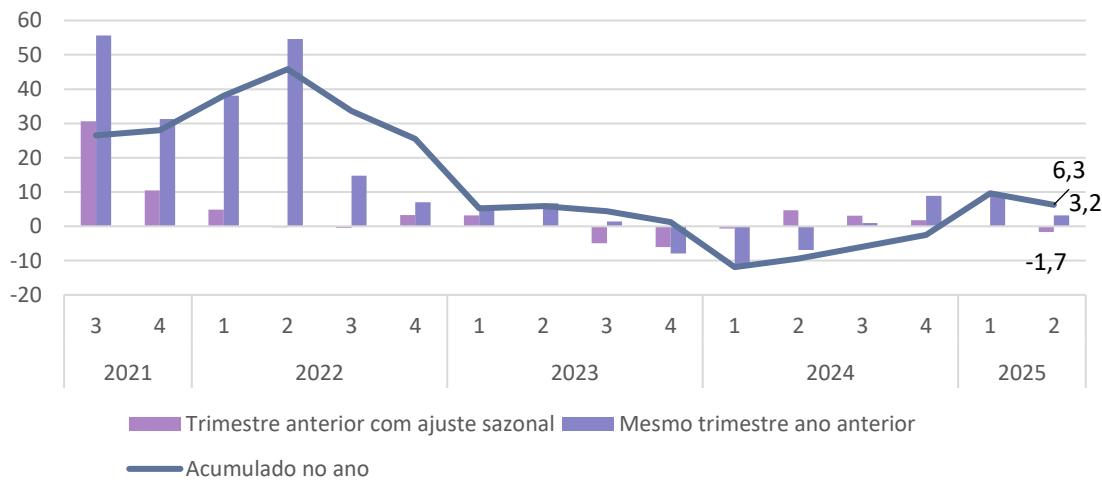
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base: igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +3,2%, quarta taxa positiva seguida nessa base de comparação, acompanhando as variações observadas para o Brasil (+7,7%) e Sudeste (+5,5%) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2021 a 2º trimestre de 2025



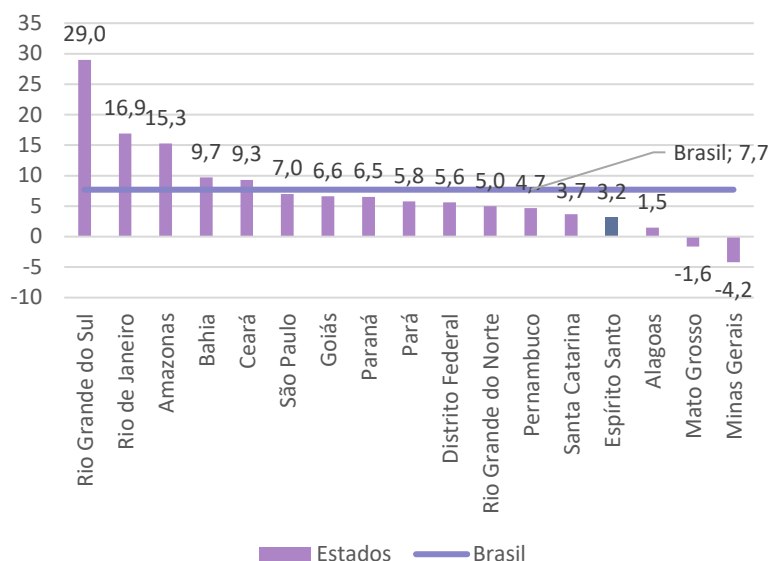
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

³ Os dados deste indicador estão sujeitos a alteração em decorrência de ajustes na fonte dos dados (IBGE/PMS).

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 15 das 17 Unidades da Federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo (+3,2%) aparecendo na 14ª posição no ranking no 2º trimestre de 2025. As UFs que se destacaram neste trimestre, com os resultados mais expressivos em suas variações interanuais, foram Rio Grande do Sul (+29,0%), Rio de Janeiro (+16,9%) e Amazonas (+15,3%). As UFs que registraram variações negativas foram Mato Grosso (-1,6%) e Minas Gerais (-4,2%) (Gráfico 2);

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 2º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou, nos últimos quatro trimestres, alta de +5,5%. Tal resultado mostra uma melhora da atividade turística após queda observada entre o primeiro e quarto trimestre de 2024, retornando a trajetória de crescimento no primeiro trimestre de 2025 que se mantém até o trimestre atual. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +6,1% e +5,8%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 2º trimestre de 2025: -0,7% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +13,3% na comparação interanual e de +12,5% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2º trimestre de 2025

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-0,7	13,3	15,8	12,5
Sudeste	-0,7	11,7	12,2	11,5
Brasil	1,9	12,5	11,4	10,8

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

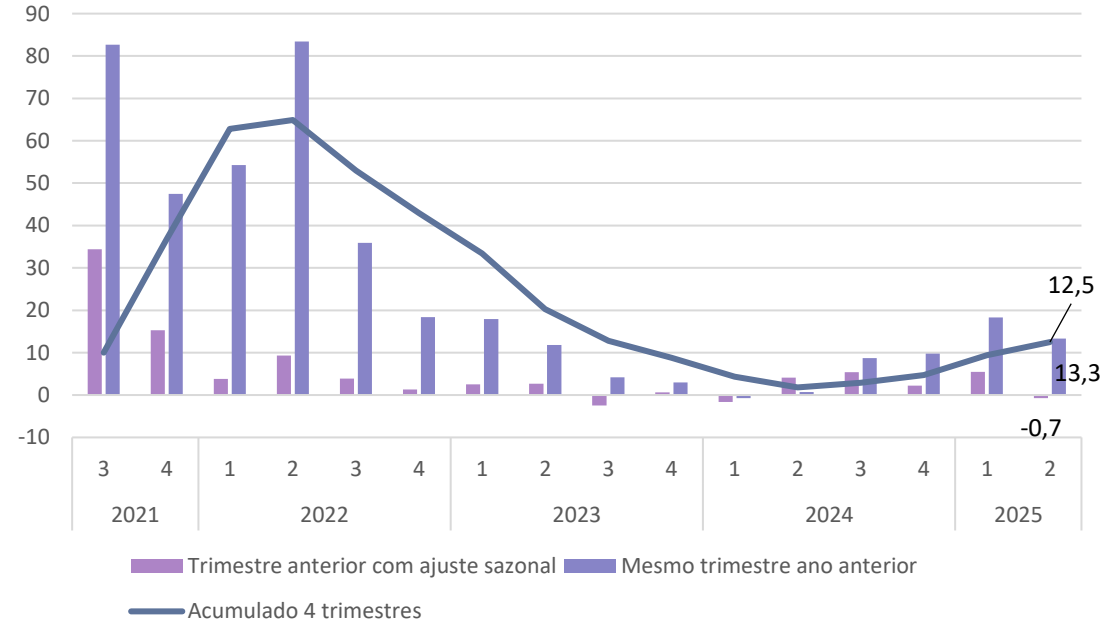
*Base: período imediatamente anterior

**Base: igual período do ano anterior

***Base: igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas do Espírito Santo acumulada nos últimos quatro trimestres (+12,5%) foi superior ao observado para o Brasil (+10,8%) e Sudeste (+11,5%). Excetuando a comparação trimestral com ajuste sazonal, o desempenho observado pela receita das atividades turísticas no estado, nas comparações interanual, acumulado no ano e em quatro meses, também foram superiores às observadas no Brasil e no Sudeste (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2021 a 2º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Pessoas ocupadas no turismo⁴

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 2º trimestre de 2025 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em, aproximadamente, 169 mil pessoas. A estimativa foi maior que a observada no 2º trimestre de 2024 (168 mil pessoas) e menor que a estimada para o trimestre imediatamente anterior (174 mil pessoas). Tanto o Brasil quanto o Sudeste, com relação ao pessoal ocupado no turismo, apresentam resultados estimados neste trimestre maiores na comparação com o trimestre anterior e menores na comparação interanual. Além disso, verifica-se que, no Espírito Santo, o número de ocupados no turismo nos Demais setores apresentou, no segundo trimestre, estimativa superior em relação ao trimestre imediatamente anterior, mas inferior quando comparado ao mesmo período do ano passado (Tabela 3).

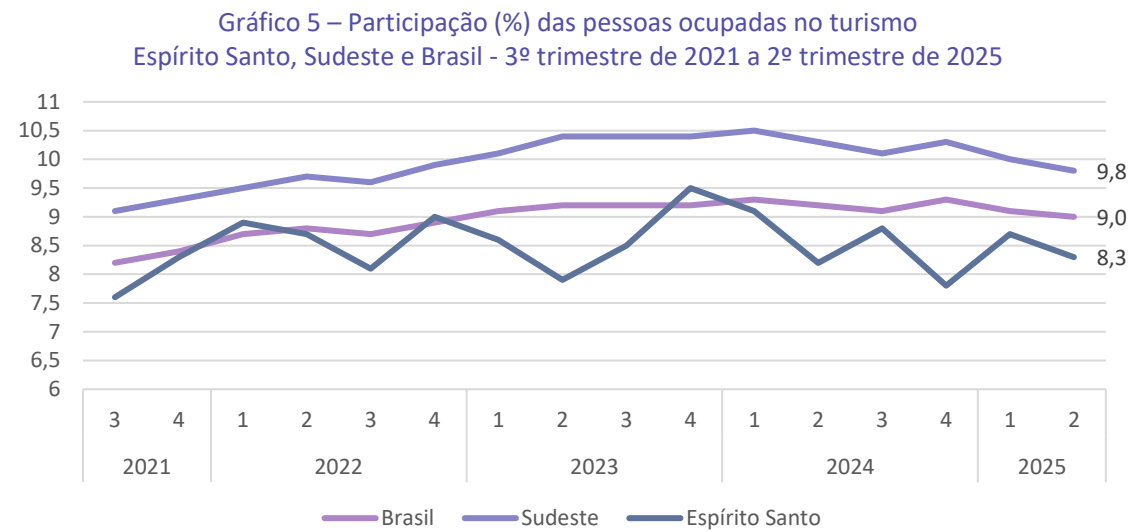
Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2025

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	2º Trim. 2025	169	1.870
	1º Trim. 2025	174	1.833
	2º Trim. 2024	168	1.877
 Sudeste	2º Trim. 2025	4.500	41.259
	1º Trim. 2025	4.475	40.465
	2º Trim. 2024	4.588	40.151
 Brasil	2º Trim. 2025	9.198	93.118
	1º Trim. 2025	9.140	91.370
	2º Trim. 2024	9.209	90.675

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

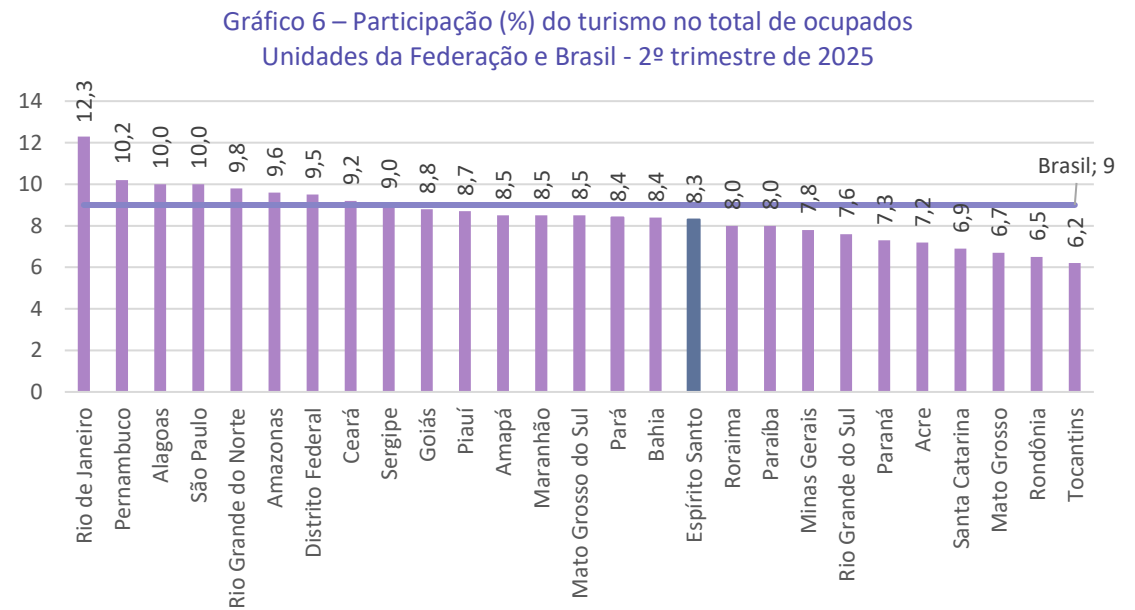
⁴ Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,3% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 2º trimestre de 2025, participação menor que a média nacional (9,0%) e a do Sudeste (9,8%) (Gráfico 5).



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados, com 12,3%, enquanto o Espírito Santo (8,3%) ocupa a 17ª posição, e Tocantins (6,2%) aparece com a menor participação dentre as Unidades da Federação (Gráfico 6).



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2025, estão em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 89.680 e 57.162 pessoas ocupadas, concentrando quase 87% dos ocupados no setor (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2025

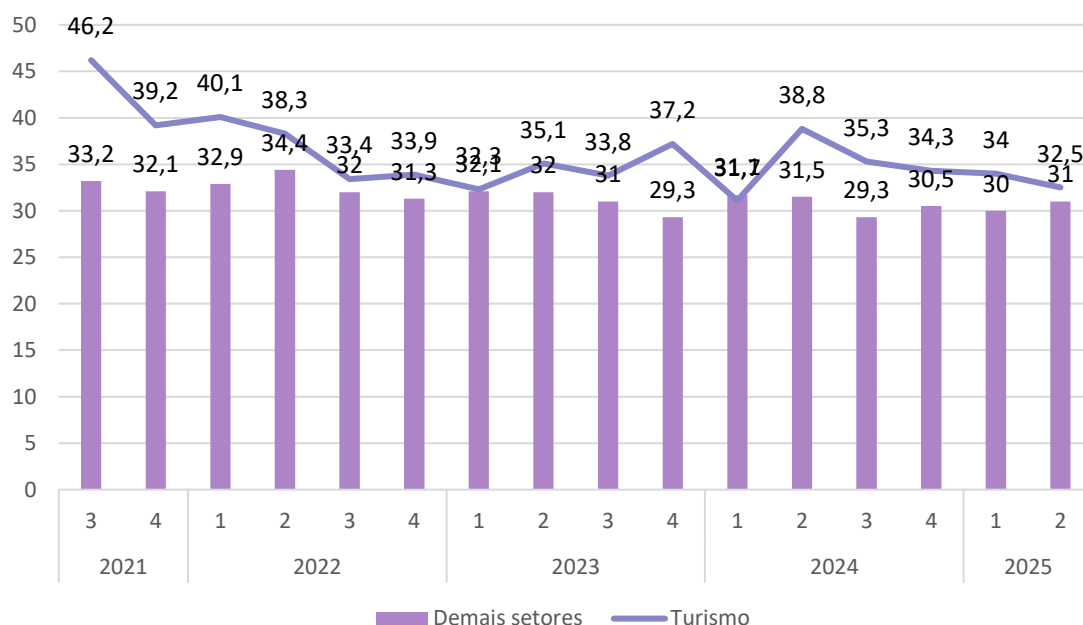
	2º Trim. 2025	1º Trim. 2025	2º Trim. 2024
	Alimentação		
	89.680	83.306	93.841
	Transporte		
	57.162	69.581	53.710
	Alojamento		
	7.073	5.706	3.589
	Atividades culturais e desportivas		
	8.279	6.512	8.127
	Outras atividades características do turismo		
	7.107	8.539	8.991

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 32,5% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 67,5% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (31,0%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 3º trimestre de 2021 a 2º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento de “Alimentação” tem a maior taxa de informalidade (40,2%), com mais de 36 mil pessoas no segmento sendo informal, seguida por “Atividades culturais e desportivas” (38,0%). De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade (5,4%), bem como o menor quantitativo de pessoas no segmento nesta categoria (382). (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2025

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	42.923	14.239	24,9
Alojamento	6.692	382	5,4
Alimentação	53.668	36.011	40,2
Atividades culturais e desportivas	5.134	3.146	38,0
Outras atividades características	5.814	1.293	18,2

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Rendimento

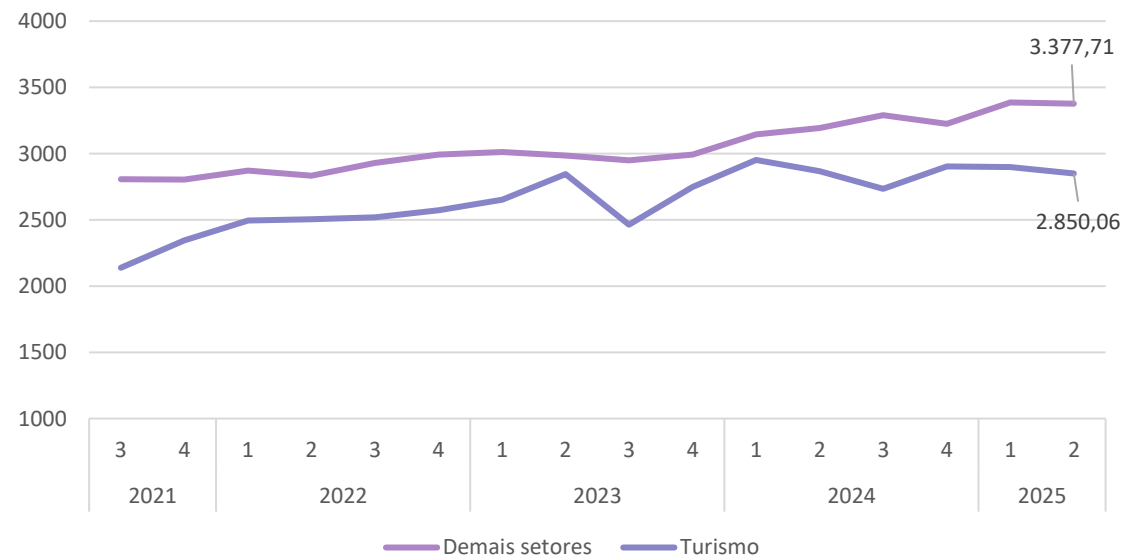
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.850,06 no 2º trimestre de 2025, totalizando R\$ 476,52 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.377,71, somando, R\$ 6.205,66 milhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 2º trimestre de 2025

	Turismo		Demais setores
Rendimento médio	R\$ 2.850,06	Rendimento médio	R\$ 3.377,71
Massa de rendimento	R\$ 476,52	Massa de rendimento	R\$ 6.205,66

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

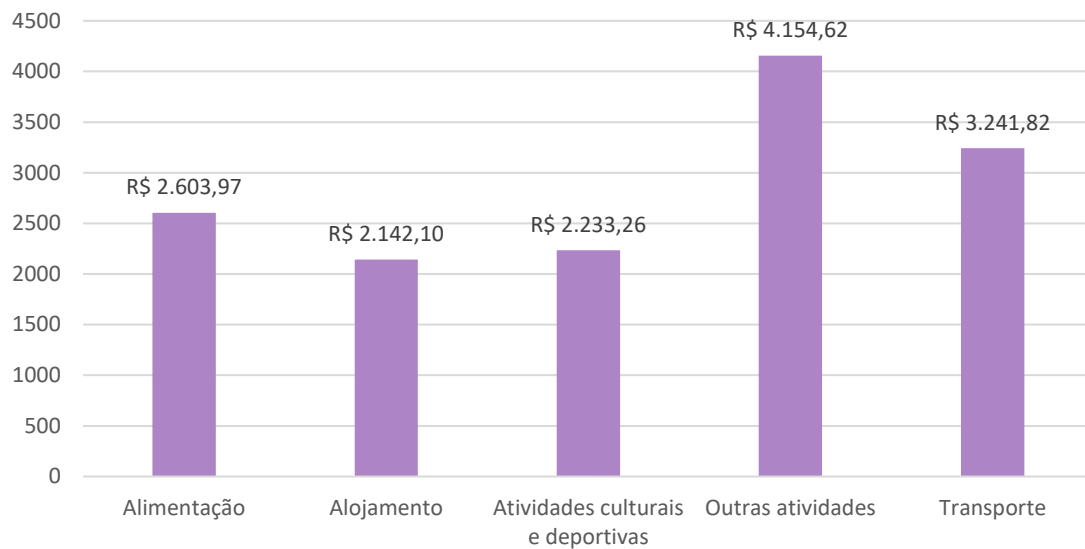
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$)
Espírito Santo – 3º trimestre de 2021 a 2º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento “Outras atividades” é o com maior rendimento médio, R\$4.154,62, seguido por “Transporte” (R\$ 3.241,82) e “Alimentação” (R\$ 2.603,97). De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 2.142,10), que é justamente o segmento com menor informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 2º trimestre de 2025



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁵, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2025 ⁶, geraram +369 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 9.908 admitidos e os 9.539 desligados. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +21.108 empregos. O Brasil, por sua vez, também registrou saldo positivo de +40.792 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou saldo positivo de +11.907 empregos celetistas no trimestre (Tabela7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2025

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	9.908	9.539	369
Sudeste	273.504	252.396	21.108
Brasil	507.036	466.244	40.792
Demais Setores			
Espírito Santo	145.946	134.039	11.907
Sudeste	3.181.960	2.931.646	250.314
Brasil	6.225.379	5.708.586	516.793

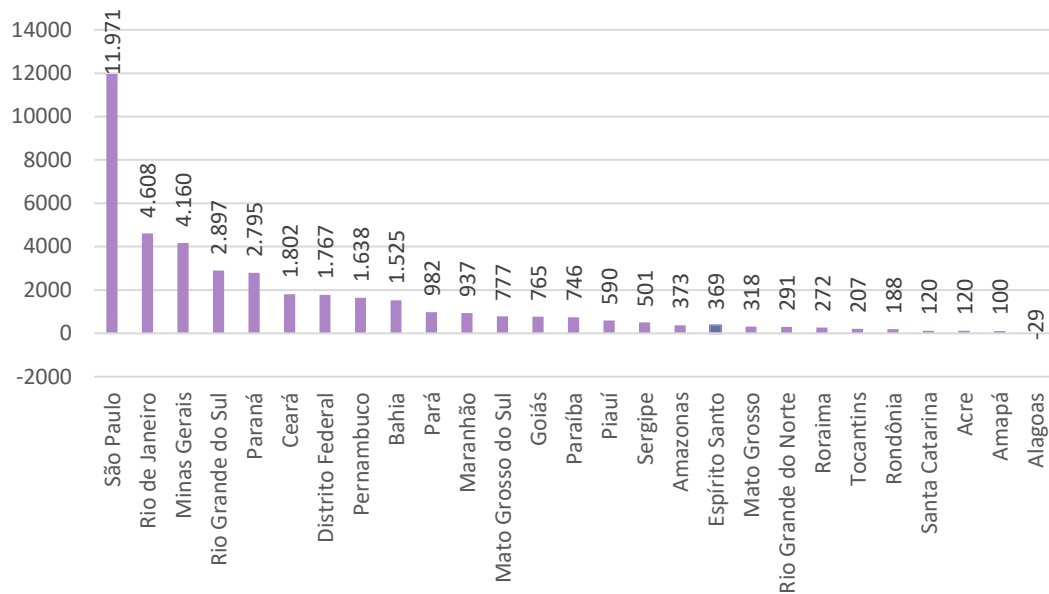
Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O Espírito Santo aparece na 18ª posição dentre as Unidades da Federação com maior saldo de emprego nas atividades turísticas no 2º trimestre de 2025. O destaque do trimestre ocorreu em São Paulo que gerou +11.971 postos de trabalho no trimestre. A única Unidade da Federação com perdas de vínculos foi Alagoas (-29), sendo Amapá (+100) e Acre (+120) aquelas que cresceram menos (Gráfico 10).

⁵ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-do-turismo>

⁶ Dados atualizados em agosto de 2025.

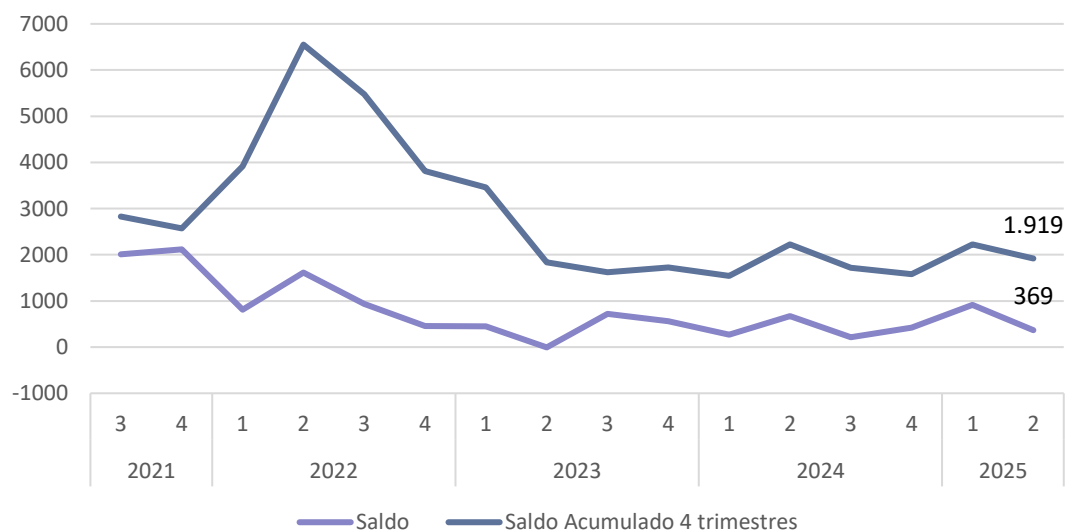
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
2º trimestre de 2025 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando certa estabilidade, com pequenas variações desde meados de 2023, diminuindo ligeiramente o crescimento neste trimestre. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, saldo de +1.919 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 2º trimestre de 2025, foram “Transporte” e “Outras atividades” com saldo positivo de +157 e +148 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano, quem puxou o crescimento dos empregos celetistas foram os segmentos de “Alimentação” (+1.066) e “Outras atividades” (+455) (Tabela 8).

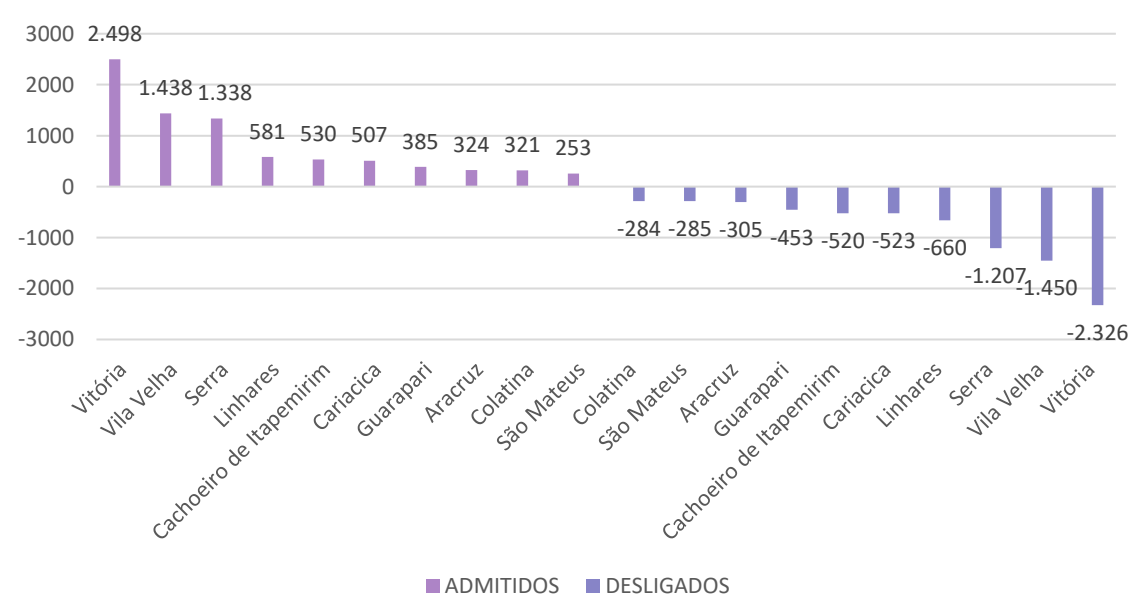
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2025

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	157	165
Alojamento	50	194
Alimentação	-20	1.066
Outras atividades	148	455
Atividades culturais e desportivas	34	39

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Linhares. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram os mesmos quatro citados (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 2º trimestre de 2025



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2025

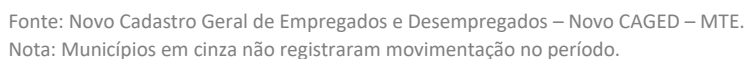
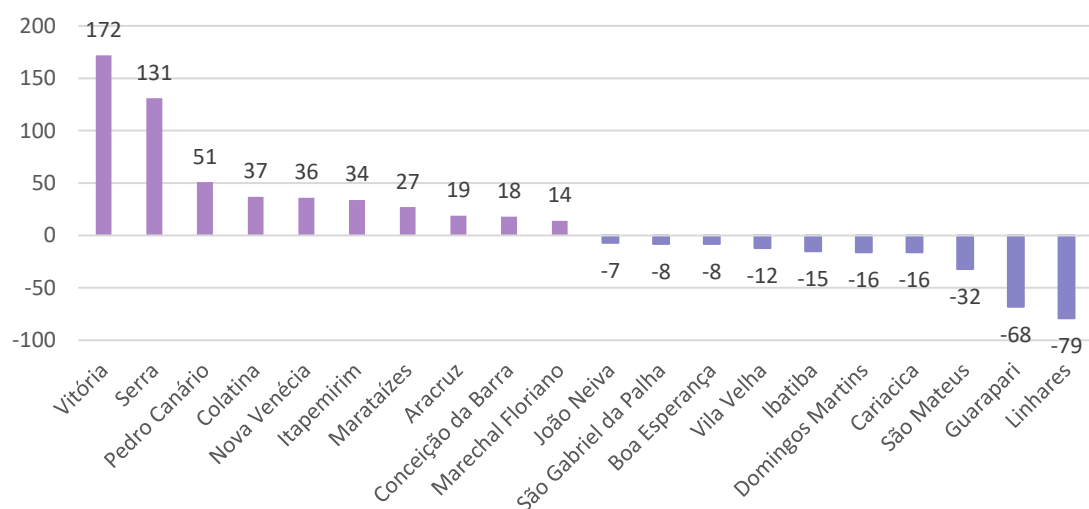


Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 2º trimestre de 2025



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Em termos de região turística⁷, no 2º trimestre de 2025, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Metropolitana, com a geração de +206 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região Doce Pontões Capixabas (+67) e Região Doce Terra Morena (+55). Das regiões que tiveram diminuição nos postos de trabalho, o destaque negativo ficou para a Região dos Verdes e das Águas com perda de -77 vínculos. No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foram a Região Metropolitana (+917) seguida pela Região dos Verdes e das Águas (+737) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 2º trimestre de 2025

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	12	-40
Região Doce Pontões Capixaba	67	-82
Região Doce Terra Morena	55	26
Região Metropolitana	206	917
Região Sul Capixaba dos Vales e Café	30	26
Região da Costa e da Imigração	50	139
Região das Montanhas Capixabas	3	-17
Região do Caparaó	-7	-6
Região do Verde e das Águas	-77	737
Região dos Imigrantes	-6	77

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

⁷ Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretora de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Edna Morais Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Everlam Elias Montibeler
Lauriete Caneva
Rodrigo Straessli Pinto Franklin
LabCidades - UFES

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES

